

VOLTA ÀS AULAS

Procura por materiais escolares aumenta em Tangará da Serra

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Faltando menos de 30 dias para o início das aulas – Ano Letivo 2015 – e passado o período de matrícula (pelo menos na rede municipal de ensino), os pais correm agora para comprar o material escolar dos filhos, que neste ano está 8% mais caro, conforme mostram os dados da Associação Brasileira dos Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares.

Para quem procura preço baixo e comodidade, agora é o momento certo para começar a fa-

zer compras do material escolar para os filhos, pois muitas papelerias de Tangará da Serra ainda estão oferecendo aos consumidores produtos nos valores referentes ao do ano anterior, sem reajuste. “A procura por materiais escolares já começou, mas acreditamos que a partir do dia 20 irá se intensificar”, contou o comerciante Edval Flores Pinto, ao destacar que, em relação aos preços, conseguiu mantê-los em relação ao ano passado, pois a compra foi realizada com antecedência.

Todo esse material já está disponível aos consumidores, desde produtos mais simples

até a ‘modinha’, como dos personagens Peppa, Frozen, Barbie, entre outros, em que os preços acompanham a tendência. “E aqueles que se antecederem as compras terão a oportunidade de escolher, com calma, o que querem levar para casa”, alerta.

Quem aproveitou esse período mais calmo foi a doméstica Soraia Aparecida dos Santos. Ela, após uma pesquisa de preço, foi até a papeleria comprar o material escolar de dois filhos: um de sete anos (aluno do 2º ano do Ensino Fundamental) e outra adolescentes de 16 anos (estudante do 2º ano do Ensino Médio).



Soraia Aparecida dos Santos antecipou a compra de materiais escolares dos filhos, evitando correria

COMÉRCIO LOCAL

Pesquisa mostra variação de preço do material escolar



Todo esse material já está disponível aos consumidores

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O DS comparou uma lista de materiais básicos para um adolescente e a diferença é de aproximadamente R\$ 10

Com o período de volta às aulas se aproximando, é preciso preparar o bolso. A compra de material escolar compromete parte o orçamento e aumenta as despesas do início do ano. Para driblar os gastos desnecessários e fazer economia, os pais devem seguir al-

gumas recomendações. A primeira delas, segundo o economista Aroldo Vander Teixeira da Silva, é pesquisar. “Os pais não devem ser precipitados na hora de comprar material escolar. O ideal é fazer uma pesquisa de preços nas papelerias e depois fazer uma comparação”, conta o especialista, ao destacar que a pesquisa pode até ser desgastantes aos pais, mas ao final valerá a pena.

Para se ter uma ideia da diferença citada pelo economista, o DS comparou uma lista de materiais básicos para um adolescente (caderno

de 10 matérias, caneta, lápis, borracha, estojo e mochila) e a diferença é de aproximadamente R\$ 10. “Por isso, além da pesquisa de preço, o melhor é não deixar para comprar material escolar na semana de volta às aulas, pois não encontrará muita variedade e com isso a possibilidade de levar para casa itens de qualidade a preços mais baixos”.

Outra dica do economista é de não levar a criança para escolher o material escolar pois elas tem sempre a tendência de optar pelos produtos mais caros. Caso não seja possível, converse antes

de sair às compras, explicando a situação em que a família se encontra e quanto poderão gastar com os materiais. “Além disso, procure conhecer as vantagens que a loja oferece na compra a vista e analisar se os descontos são favoráveis, dispensando assim o uso do cartão de crédito ou crediário ou outros”.

Ainda de acordo com o especialista, outra recomendação para economizar nas compras de materiais escolares é reaproveitar os itens do ano anterior, principalmente no que diz respeito a lápis de cor, estojo e mochila.

PLANEJAMENTO



Economista Aroldo Vander Teixeira da Silva

Educação financeira contra o endividamento

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Para quem tem filhos, um dos maiores gastos no início do ano é com a compra do material escolar e a mensalidade escolar, além de outras despesas como IPVA e IPTU. Mas, devido à falta de educação financeira, as despesas se acumulam e as famílias se perdem em meio a tantas contas para pagar, muitas vezes, ultrapassando o limite de seu orçamento financeiro.

Essas e outras despesas, no entanto, podem ser programadas com antecedência, para que não se comprometa o orçamento, já que serão somadas a outros gastos. Mas para quem não fez isso, o economista Aroldo Vander Teixeira da Silva dá dicas para sair do vermelho. “Endividado ou não, em situação atípica surgido no período ou não, sempre vai ter tempo de parar e replanejar (...). Agora o que sobra

de alternativas, depois de endividado, são poucas. Mas o que fazer? Deixar de pagar uma conta? Buscar recursos de terceiros? Se eu tenho como buscar esse recurso, procurar o de menor custo possível, analisando, principalmente, os juros cobrados”, destaca.

Logo em seguida, segundo o especialista, é necessário fazer um planejamento para conseguir honrar com mais essa dívida acumulada. “Devemos a partir daí então planejar o quanto ganhamos, onde gastamos e como podemos fazer para economizar. Devemos ter disciplina”, explica, ao destacar que pequenas atitudes, como pagar as contas em dia, deixando de acumular juros e multas, já são economias consideráveis ao final de um ano, entre muitas outras. “São muitas as alternativas de economia, mas a melhor é a educação financeira, o planejamento, uma mudança comportamental de primeiro poupar e depois gastar”.